

Saúde com mais conforto

RORIZ INAUGURA REFORMA DO HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA, INCLUÍDA ENTRE AS 26 UNIDADES DO SETOR QUE PASSARAM POR MELHORIAS DAS INSTALAÇÕES ESTE ANO

Thomaz Pires

Carlos Jacobina

O pronto-socorro do Hospital Regional de Taguatinga (HRT) está amplamente reformado. A cerimônia de inauguração foi realizada, ontem, na entrada principal da emergência e contou com a presença do governador Joaquim Roriz, alguns secretários de estado e parlamentares. A obra representou investimento de R\$ 150 mil dos cofres do GDF e demorou seis meses para ser finalizada. Toda a parte elétrica e hidráulica do edifício foi reajustada. Além disso, mais 1.400 metros quadrados de área passaram por uma reestruturação.

A obra é uma parceria entre a Secretaria de Saúde, Agência de Infra-Estrutura e Desenvolvimento Urbano e Secretaria de Obras. Ela encerrou a ampla reforma que o GDF realizou durante o ano no setor da Saúde em diversas regiões do Distrito Federal. O programa recebeu o nome "Alteração Primavera", e fez mais de 26 reformas, somando um investimento total de aproximadamente R\$ 180 milhões.

O governador afirmou durante o pronunciamento que pretende tornar o HRT um dos maiores centros de saúde de Brasília. "Esse será o segundo maior hospital do Distrito Federal, semelhante ao Hospital de Base, onde teremos toda a tecnologia necessária", disse ele.

Roriz ressaltou com satisfação a inauguração da nova sala para atendimento de politraumatizados, cujos equipamentos foram adquiridos com os recursos ofereci-



Roriz: "HRT será o segundo maior hospital do DF"

dos pelo convênio entre a Secretaria de Saúde e Embaixada do Japão. "Fica mais fácil realizar a reforma da saúde com um incentivo dessa grandeza", comentou o governador, e revelou que o governo japonês ofereceu um auxílio de 80 mil dólares.

O secretário de Saúde do Distrito Federal, Arnaldo Bernardino, disse que a falta de incentivo do governo federal

constitui um dos maiores entraves para o aprimoramento da saúde no DF. Segundo ele, para avançar nos programas é necessário uma parceria mais eficiente entre os governos. "Nós precisamos da verba que o governo arrecada para darmos continuidade aos programas que beneficiam diversas famílias", disse Bernardino, e endureceu as críticas. "Gastamos recentemente 2 milhões

de dólares na compra de uma aparelhagem que reduz a morte de pacientes com câncer. O governo federal já tinha cinco desses aparelhos, mas não cedeu nenhum para Brasília", lamentou Bernardino.

Para o diretor-regional de Saúde em Taguatinga, Osmar William Vieira, a reestruturação do HRT permitirá não só uma melhor condição de trabalho para os médicos, mas também maior comodi-

dade aos pacientes internados. Segundo ele, com um atendimento mais eficiente será possível aumentar a capacidade de atendimento em alguns setores. "Antigamente o hospital tinha capacidade para fazer apenas três internações com pacientes que sofreram acidentes cranianos. Mas agora, com a ampliação de 40% do setor, poderemos atender mais de sete pacientes", afirma Osmar.